

Tasso deixa o PMDB até amanhã

MARILENA DÊGELO

O governador cearense Tasso Jereissati informou que se desliga do PMDB até amanhã, e rompe com o presidente da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade, por discordar da política do governo federal para sanar os problemas das enchentes no Estado. Com esta decisão, Tasso perde a maioria dos deputados na Assembléia Legislativa e, por esta razão, poderá mudar sua intenção de apoiar o candidato do PSDB, Mário Covas. Em função do respaldo po-

pular da candidatura de Fernando Collor de Mello, do PRN, no Ceará, o governador acredita que "collorindo" terá melhores condições de se sustentar politicamente até o final do governo.

A posição de Tasso na sucessão e sua opção partidária só ficarão definidas segunda ou terça-feira, depois de encontro com os 130 prefeitos do PMDB no Ceará. Segundo o governador, a política executada por Paes de Andrade no Estado, quando no exercício da Presidência da República, só tem contribuído para o crescimento

de Collor nas pesquisas. "É tudo uma farsa, desabafou. "Ele vem aqui e promete construção de açude que custa 150 milhões de dólares, quando todos sabem que o País está falido", contou Tasso.

Tasso pretendia formalizar até o final da semana o apoio a Covas, juntamente com o governador Geraldo Mello (PMDB-RN). Ontem, em Brasília, os dois teriam conversa decisiva com o coordenador da campanha dos tucanos, José Richa. Mas ele não compareceu, por causa da morte de um tio e dos problemas com Paes.